## REQUERIMENTO N°, DE 2024 (Do Senhor ALFREDO GASPAR)

Requer, nos termos regimentais, a realização de Colóquio com o objetivo de expor as perspectivas presentes e futuras para o mundo em face do conflito Rússia-Ucrânia.

## Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Colóquio com o objetivo de expor as perspectivas presentes e futuras para o mundo em face do conflito Rússia-Ucrânia, destacando o papel da Europa na resolução do conflito e os pontos de vista dos países vizinhos.

## JUSTIFICAÇÃO

Em fevereiro de 2022, a Rússia invadiu o território da Ucrânia, violando a sua soberania e uma série de normas internacionais. Desde então, uma guerra se arrasta no Leste Europeu sem que sejam perceptíveis quaisquer sinais de trégua.

A guerra no Leste Europeu, além da tragédia humana com os milhares de vítimas civis e inocentes mortos, também tem impactado a cadeia global de suprimentos e desnudado a ineficiência do sistema multilateral que, por meio da Organização das Nações Unidas (ONU), da União Europeia (UE) e da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), não conseguiu impedir a deflagração dos combates.

O Brasil condenou, ainda em 2022, no Conselho de Segurança da ONU, a invasão ilegal da Rússia, mas o atual governo rejeita qualquer proposta de paz que não inclua o país agressor na mesa de negociação. Essa postura tem gerado desconfianças por parte de aliados tradicionais, para quem o Brasil





deveria ter uma posição contundente a respeito de quem agrediu e de quem foi agredido.

No âmbito europeu, a guerra tem gerado cenários sombrios que vão desde um conflito que pode se arrastar por anos, até uma temível escalada para os países próximos às fronteiras russa e ucraniana, casos de Polônia, Eslováquia, Hungria e Romênia.

Embora não faça fronteira com a Ucrânia ou com a Rússia, a Alemanha tem especial interesse na resolução do conflito. O país, que é o motor econômico da Europa, tem fronteiras com a Polônia e acabou suspendendo as obras do gasoduto Nordstream 2, que liga o país à Rússia.

Para tratarmos destas e de outras guestões, como o futuro da região (com o desejado fim da guerra), propomos esse Colóquio com a participação dos representantes da Ucrânia, Rússia, Alemanha, Polônia, Hungria, Eslováquia e Romênia, bem como um representante do Itamaraty, além dos especialistas em geopolítica e direito internacional humanitário: Alexandre Peres, especialista em Direito Internacional dos Conflitos Armados e que, por três anos, atuou como analista de conjuntura internacional, no Ministério da Defesa: **Fernando** Montenegro, coronel das Forças Especiais do Exército Brasileiro, radicado em Portugal, e que também foi oficial de inteligência de unidade de contraterrorismo; Carlos Frederico Cinelli, doutor em Política e Estratégia e especialista em Direito Internacional Humanitário; e Paulo Filho, analista no Centro de Estudos Estratégicos do Exército e Especialista em Geopolítica e Política Internacional.

O evento se realizaria em duas etapas, sendo que na primeira ouviremos a exposição dos representantes dos países e do Itamaraty e, na segunda, os especialistas sobre o assunto. Desta forma, teremos condições de ampliar a nossa percepção acerca do conflito e sua realidade, além de projetarmos cenários possíveis e viáveis para a sua resolução.

Sala da Comissão em , de junho de 2024.





Deputado **ALFREDO GASPAR** UNIÃO/AL



